



# 5

## **PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS I – SALVADOR**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**(Pós-graduação Lato Sensu)**

**Autorização: Resolução 402/2006, CONSU  
(Publicada no Diário Oficial de 23 de agosto de 2006)**

**Julho de 2008**

## SUMÁRIO

<b>1 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>3</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>6</b>
<b>3 ESTRUTURA CURRICULAR, CARGA HORÁRIA, CREDITAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>4 CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS E CORPO DOCENTE.....</b>	<b>8</b>
<b>5 PLANO DA DISCIPLINA.....</b>	<b>9</b>

## 1 JUSTIFICATIVA

As ressonâncias ou implicações desse horizonte político e tecnológico no fenômeno educativo, em geral, consistem na exigência do deslocamento de uma práxis pedagógica de assimilação e de reprodução para uma práxis de produção, criação e ressignificação de saberes e conhecimentos, tendo na dinâmica de funcionamento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) um suporte maquínico que possibilita a efetivação de uma abordagem sócio-construtivista de aprendizagem, bem como de uma perspectiva epistemológica crítica, nas quais o sujeito autoriza-se como ser, implicando-se e responsabilizando-se nas/pelas práticas sociais de aprendizagem e de produção de sentidos, caracterizadas pela contextualização, relatividade histórico-social, colaboração e solidariedade, criatividade transformadora e pelo fluxo inventivo.

Nessa dinâmica tecnológica o sujeito se autoriza transitar por paisagens cognitivas e epistemológicas (LÉVY, 1999)<sup>1</sup>, de natureza formal e cultural, a partir de razões justificadas e coerentes com sua realidade particular e pessoal articulada dialeticamente com a realidade social e histórica, em que está inserido ativamente. Portanto, nessa perspectiva, o sujeito epistêmico é um pretexto para afirmação do sujeito ontológico, pois o pensar (aprender, saber e conhecer), a nosso ver, tem seu fundamento primeiro no modo do sujeito ser/estar no mundo.

A intensidade de manifestação desses movimentos humanos civilizatórios, na esteira do desenvolvimento das TIC's, deriva outras necessidades/exigências referentes à qualidade pedagógica das novas possibilidades educativas, comunicativas e informativas. Tudo isso dentro de um compromisso político crítico de transformação das desigualdades e injustiças sociais, de promoção da cidadania, de afirmação de uma ética universal dos processos humanos, necessariamente, miscigenados e plurais, legitimadores e subsidiária de desenvolvimentos locais articulados globalmente. Ilustram tais perspectivas novas expressões de luta democrática como a retomada da inclusão social potencializada e expandida com a inclusão digital; a inclusão social de pessoas com necessidades especiais (PNEs)

---

<sup>1</sup> LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

através da produção e apropriação de Tecnologias Assistivas, entre tantos outros desafios estratégicos e emblemáticos, com os quais os educadores podem colaborar a partir da especificidade de seu trabalho.

A ideografia sumária que fizemos da Contemporaneidade aponta para a necessidade geral de uma nova instituição social da formação humana, no interior da qual explicitamos a absoluta exigência por um novo processo de formação do educador, chamado a interagir e a se relacionar criticamente, e de um modo próprio ou específico, com novas demandas existenciais humanas, circunscritas aos condicionamentos sócio-históricos contemporâneos.

No conjunto dessas considerações, justificamos especialmente o papel dos educadores e as novas possibilidades de atualização do seu processo de formação humana e profissional, mediante a conjuntura global, com repercussões locais diferenciadas e originais. Nesse sentido, no intuito de contribuir com o processo mais amplo de ressignificação da condição humana, a partir da intensidade de novos processos formativos, é que compreendemos a EAD, na sua expressão online ou a Educação Online (SILVA, 2004)<sup>2</sup>, como uma possibilidade concreta para se vivenciar a instituição e operacionalização dos novos princípios e métodos resultantes das mudanças qualitativas já apontadas, ao tempo em que supõe a apropriação de novas bases teóricas na formação do educador que desenvolverá seu múnus profissional a partir da base material e lógica das TIC.

Diante desse contexto, a UNEB que inegavelmente desempenha papel social relevante no Estado da Bahia tendo por missão oferecer acesso amplo e inrestrito para jovens e adultos ao ensino superior, entende que enquanto unidade gestora nesse projeto deve defender a necessidade urgente em preparar profissionais em educação e professores em função, para atuarem na prática do ensino-aprendizagem voltado a modalidade em Educação a Distância.

A UNEB devido sua estrutura física e organizacional de caráter - multicampi - favorece desenvolver diferentes modalidades de ensino de forma a atender mais amplamente ao espaço geográfico baiano através de sedes pólos nos municípios

---

<sup>2</sup> SILVA, Marco (org). Educação Online. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.

baianos onde possuam Campus universitários e ainda coordenar o trabalho de outras instituições definidas potencialmente como Pólos de gestão desse curso. A multicampia (FIALHO, 2005)<sup>3</sup> é potencializadora de uma abrangência incomensurável para o desenvolvimento educacional em todo o estado da Bahia e a UNEB tem essa estrutura como propulsora da formação de profissionais em todas as áreas, bem como tem o compromisso de oferecer cursos de formação para seus profissionais atenderem melhor as múltiplas regiões de sua abrangência.

Nessa perspectiva, apresentamos o projeto do curso Educação a Distância na intenção de formar docentes especializados com conhecimentos pertinentes as práticas de um ensino aprendizagem pertinente aos novos paradigmas educacionais brasileiros, tendo por concepção norteadora dessa construção, os seguintes pilares:

1. A instauração de uma lógica heterárquica que permitirá a socialização de diferentes saberes.
2. A criação de novos “*locus*” de aprendizagem mediada pelos suportes digitais.
3. A construção de uma prática pedagógica através da modalidade EAD, que extrapole a transposição das práticas pedagógicas presenciais para um ambiente virtual.

Com o intuito de habilitar e de preparar professores para atuar nas diversas áreas do conhecimento humano, e atuarem de forma pertinente na modalidade a distância, a UNEB, apresenta esta proposta de Curso (*lato sensu*) de Especialização, o qual terá como espaço de funcionamento as instalações do Núcleo de Educação e Tecnologias Inteligentes (NETI) da UNEB e os Pólos de apoio presencial- Nucleos de Tecnologia Educacional (NTE) Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC) - Instituto Anísio Teixeira (IAT), indicados no Consórcio realizado pelas Universidades Públicas do Estado através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

---

<sup>3</sup> FIALHO, Nadia. Universidade multicampi. Brasília, Autores associados: Editora Plano, 2005.

## 2. OBJETIVOS

- Formar docentes das instituições públicas de ensino para o planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas na área de educação a distância, possibilitando reflexões teóricas e metodológicas sobre o tema.
- Capacitar profissionais docentes das instituições públicas de ensino, criando momentos presenciais e a distância para construção e socialização de conhecimentos sobre a modalidade de EAD;
- Conhecer a prática pedagógica e montagem do ambiente virtual de aprendizagem moodle avaliando a produção de material didático;
- Produzir reflexões sobre o ato de mediação em práticas pedagógicas em EAD;
- Contribuir para a construção de um olhar diferenciado da modalidade de Educação à distância, indo além da mera transposição da prática presencial para prática pedagógica a distância;
- Possibilitar que outros profissionais em educação possam atuar com conhecimentos específicos de sua área com a modalidade de educação a distância.

### 3 ESTRUTURA CURRICULAR, CARGA HORÁRIA, CREDITAÇÃO

Ordem	Disciplina	Carga Horária	Creditação		
			Teórico	Prático	Trabalho
1	Comunidades Virtuais de Aprendizagem	30		1	
2	Psicologia ecológica	30	2		
3	Currículo e EAD	30	2		
4	Metodologia do Ensino Superior	45	2		
5	Trabalho colaborativo na WEB	30		1	
6	Metodologia da Pesquisa	60		2	
7	Design e elaboração de material didático	60		2	
8	Avaliação e EAD	30	2		
9	Mediação pedagógica	30		1	
10	Trabalho de conclusão de curso	45	1	1	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>390</b>			



#### 4. CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS E CORPO DOCENTE

Disciplinas	C.H.	Início mês/ano	Término mês/ano	Nome do professor	Titulação	IE de origem
Comunidades Virtuais de Aprendizagem	30	Out/08	Nov/08	Andréa Lago	Mestre	UNEB
Psicologia ecológica	30	Nov/08	Dez/08	Lynn Alves	Doutor	UNEB
Currículo e EAD	30	Jan/09	Fev/09	Arnaud Lima Junior	Doutor	UNEB
Metodologia do Ensino Superior	45	Fev/09	Mar/09	Telma da Silva Barbosa	Mestre	Academia de Policia Militar IAT/FGV
Trabalho colaborativo na web	30	Abr/09	Mai/09	Emanoel Nonato	Mestre	UNEB
Metodologia da pesquisa	60	Mai/09	Jul/09	Tânia Hetkwoski	Doutor	UNEB
Design e elaboração de material didático	60	Jul/ 09	Set/09	Mary Valda Sales	Mestre	UNEB
Avaliação e EAD	30	Set/09	Out/09	Marlene Dutra	Mestre	UNEB
Mediação pedagógica	30	Out/09	Nov/09	Eurivaldina do Carmo Dantas dos Santos	Especialista	IAT/NTE
Trabalho de Conclusão de Curso	45	Nov/09	Fev/10	Todos os professores	Mestres e Doutores	UNEB

## 5 PLANO DA DISCIPLINA

<b>DISCIPLINA</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	
CVA	Comunidades Virtuais de Aprendizagem	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>NOME DO CURSO</b>	<b>ANO</b>
30	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTANCIA PARA PROFESSORES	2006
<b>EMENTA</b>		
<p>Perspectiva não instrumental de tecnologia. A sociedade em rede. Cibercultura. Construção de comunidades de Aprendizagem (AVAs, Listas, Foruns, Diários, Enquetes, Chats, Mensageiros Instantâneos, Home-Pages, ferramentas de construção coletiva)</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<p>- Resignificar a concepção de tecnologia na sociedade contemporânea.  - Interagir com os suportes tecnológicos, compreendendo-os como elementos mediadores do processo de ensinar e aprender.  - Contextualizar o papel das comunidades virtuais no contexto contemporâneo.</p>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito de tecnologia.</li> <li>2. Significação social e simbólica das TICs na sociedade contemporânea.</li> <li>3. A Revolução Digital.</li> <li>4. A sociedade em rede. Cibercultura.</li> <li>5. As tecnologias digitais e a construção do conhecimento. Educação e Tecnologia: possíveis caminhos.</li> <li>6. Imagem e educação.</li> <li>7. Comunidades Virtuais.</li> <li>8. Ensino à Distância.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas mediadas pelo ambiente Moodle e/ou videoconferência;</li> <li>▪ Discussões por meio de listas, fórum e Chat;</li> <li>▪ Monitoria do aluno por meio de e-mail, Chat e software de comunicação instantânea;</li> <li>▪ Encontros presenciais agendados de acordo com as necessidades apresentadas no desenvolvimento da disciplina.</li> <li>▪ Análise de vídeos e trechos de filmes.</li> <li>▪ Material didático impresso, fornecido em CD-ROM e por meio do ambiente Moodle, contendo apostilas, manuais, páginas html, apresentações em PowerPoint, componentes multimídia, vídeos, dentre outros.</li> </ul>		
<b>AValiação</b>		
<p>A avaliação será concebida de forma processual, isto é, não terá o objetivo apenas de mensurar os conceitos construídos, mas de acompanhar o processo de resignificação dos alunos. Para tanto, utilizaremos os seguintes procedimentos para avaliar o processo ensino/aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação dos alunos nas atividades propostas;</li> <li>▪ Participação no Fórum de discussão e no Diário no ambiente Moodle;</li> <li>▪ Trabalho individual;</li> <li>▪ Trabalhos em grupo.</li> </ul>		

**BIBLIOGRAFIA**

BURKE. J. ORNSTEIN, R. O presente do fazedor de machados: os dois gumes da história da cultura humana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. 208 p.

SCHAFF, Adam. A sociedade Informática. As consequências sociais da Segunda Revolução Industrial. São Paulo: Editora da Universidade Paulista: 1995.

RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

<b>DISCIPLINA</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	
PE	Psicologia Ecológica	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>NOME DO CURSO</b>	<b>ANO</b>
30	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTANCIA PARA PROFESSORES	2006
<b>EMENTA</b>		
Abordagens teóricas da psicologia da aprendizagem nos cursos de EAD. Aprendizagem Colaborativa.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a tríplice relação que o sujeito estabelece com o espaço, objetos e pessoas como o fundamento da constituição do conhecimento e das diferentes aprendizagens que se realiza na apropriação do mundo, articulando as reflexões com as experiências vividas.</li> <li>• Discutir sobre as implicações de tais mudanças nas aprendizagens que ocorrem nos cursos a distância.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprendizagem: Considerações gerais</li> <li>2. Teoria Behaviorista e teorias Psicogenéticas (Piaget, Vygotsky e Wallon)</li> <li>3. Tecnologias intelectuais - Ecologia cognitiva na perspectiva de P. Lèvy e Sherry Turkle</li> <li>4. Inteligência coletiva</li> <li>5. Cultura da simulação</li> <li>6. Colaboração e cooperação – elementos chave da aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais e telemáticas.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas mediadas pelo ambiente Moodle e/ou videoconferência;</li> <li>▪ Discussões por meio de listas, fórum e Chat;</li> <li>▪ Monitoria do aluno por meio de e-mail, Chat e software de comunicação instantânea;</li> <li>▪ Encontros presenciais agendados de acordo com as necessidades apresentadas no desenvolvimento da disciplina.</li> <li>▪ Análise de vídeos e trechos de filmes.</li> <li>▪ Material didático impresso, fornecido em CD-ROM e por meio do ambiente Moodle, contendo apostilas, manuais, páginas html, apresentações em PowerPoint, componentes multimídia, vídeos, dentre outros.</li> </ul>		

## AVALIAÇÃO

A avaliação será concebida de forma processual, isto é, não terá o objetivo apenas de mensurar os conceitos construídos, mas de acompanhar o processo de ressignificação dos alunos. Para tanto, utilizaremos os seguintes procedimentos para avaliar o processo ensino/aprendizagem:

- Participação dos alunos nas atividades propostas;
- Participação no Fórum de discussão e no Diário no ambiente Moodle;
- Produção de um artigo individual;
- Trabalhos em grupo.

## BIBLIOGRAFIA

- AXT, Margarete. Linguagem e telemática: tecnologias para inventar-construir conhecimento. PELLANDA, Nize Maria Campos & PELLANDA, Eduardo Campos (orgs). In.Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Lèvy. Porto Alegre: Artes e Ofícios Editora, 2000, p. 68-89
- CAMPOS, Fernanda C. A.; SANTORO, Flavia Maria; et all. Cooperação e aprendizagem online. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- CROOK. Charles. Ordenadores y aprendizaje colaborativo. Madri: Ediciones Morata, S.L. 1996.
- FRAWLEY, William. Tudo é ciência cognitiva? In: Vygotsky e a ciência cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000, p.245-255.
- FRÖES. Teresinha. Sociedade da informação, sociedade do conhecimento, sociedade da aprendizagem: Implicações ético-políticas no limiar do século. LUBISCO, Nadia M. & Brandão, Lídia M. B.(orgs.) In.Informação & Informática. Salvador: Edufba, 2000, p. 283-307
- GIANNETTI, Claudia (org). ARS Telemática – telecomunicação, Internet e ciberespaço. Lisboa: Relógio D'água, 1998
- GREENFIELD. Patrícia Marks. O desenvolvimento do raciocínio na era da eletrônica – os efeitos da Tv, computadores e videogames. Summus, São Paulo, 1988
- JONASSEN, David. O uso das novas tecnologias na educação a distancia e a aprendizagem construtiva. Em aberto, Brasília, ano 16, n. 70, abr/jun. 1996, p. 70-89.
- KASTRUP, Virginia. Novas tecnologias cognitivas: o obstáculo e a invenção. PELLANDA, Nize Maria Campos & PELLANDA, Eduardo Campos (orgs). In.Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Lèvy. Porto Alegre: Artes e Ofícios Editora, 2000, p.38-54.
- KERCKHOVE, Derrick de. A Pele da Cultura. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1997;
- LEÃO, Lúcia (org). Interlab – labirintos do pensamento contemporâneo. Iluminuras: São Paulo, 2002.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.
- MACHADO, Arlindo. Hipermídia: o labirinto como metáfora. In: DOMINGUES. Diana (org). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997, p. 144-154
- MORAES, Maria Cândida. O paradigma construtivista, interacionista, sociocultural e transcendente. In: O paradigma educacional emergente. Campinas: Papyrus, 1997, p. 199-208.
- RHEINGOLD, Howard. A comunidade virtual. Lisboa: Gradiva, 1997
- SÁNCHEZ, Francisco Martínez (org.) Redes de comunicación en la enseñanza – las nuevas perspectivas del trabajo corporativo. Barcelona: Paidós, 2003.
- SILVA, Marcos. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.
- SIRGADO, Angel Pino. A corrente sócio-histórica de psicologia: fundamentos epistemológicos e perspectivas educacionais. Em aberto, Brasília, ano 9, n. 48, out/dez. 1990, p. 61-67.
- TAPSCOTT, Don. Geração Digital - A crescente e irreversível ascensão da Geração Net. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999

TURKLE, Sherry. A vida no ecrã – a identidade na era da Internet. Lisboa: Relógio D'água, 1997

\_\_\_\_\_. O segundo EU – os computadores e o espírito humano. Lisboa: Presença, 1989.

VYGOTSKY, Lev Semynovitch. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. A formação Social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Org. Michael Cole...[et al.]; tradução José Cipolla Neto [et al.], São Paulo, Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_. Pensamento e linguagem. Tradução Jeferson Luiz Camargo, São Paulo, Martins Fontes, 1993.

## FILMES E VÍDEOS

Informática na educação: erros e acertos. São Paulo, TV Senac, 2000.

LÉVY, Pierre. "Novas formas do saber". Entrevista à TV Senac, 2000.

HERZOG, Werner. "O enigma de Kasper Hause", duração 180 minutos.

KUBRICK, Stanley. "2001: A space odyssey" (2001: Uma odisséia no espaço), com K. Dullea, G. Lockwood, W. Sylvester, D. Rain. Estados Unidos, 1968, duração: 145 minutos.

LEONART, Brett. "The Lawnmower" (O passageiro do futuro). 1992, duração: 108 minutos.

RUSHKOFF, Douglas. "Media theorist". Entrevista à rede de televisão CNT, 6 min.

<b>DISCIPLINA</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	
CREAD	Currículo e EAD	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>NOME DO CURSO</b>	<b>ANO</b>
30	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTANCIA PARA PROFESSORES	2006
<b>EMENTA</b>		
Abordagem epistemológica crítica do Currículo (histórico-social, técnico-pedagógica). Processos coletivos, interativos e colaborativos de produção e socialização de conhecimento em EAD.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Refletir criticamente sobre a práxis curricular;</li> <li>◆ Adquirir e criar subsídios teórico-práticos para a vivência curricular profissional e científica (pesquisa);</li> <li>◆ Produzir novos conhecimentos/saberes sobre currículo;</li> </ul> <p>Organizar e sistematizar um lastro teórico sobre a problemática do currículo na Contemporaneidade, em sintonia com os diferentes interesses de trabalho, estudo e pesquisa.</p>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Epistemológico e Sociológico: (mecanicismo/determinismo, cartesianismo, positivismo) <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ O Conhecimento científico e sua crise contemporânea: a crítica da crítica.</li> <li>◆ O paradigma técnico e científico do Currículo escolar.</li> <li>◆ A transposição pedagógica da base tecnocientífica do Currículo escolar.</li> </ul> </li> <li>2. Epistemologia Crítica e a Abordagem Crítica do Currículo: <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ A Epistemologia da Complexidade;</li> <li>◆ O Currículo da Complexidade ou a Abordagem Multirreferencial do Currículo;</li> </ul> </li> <li>3. Perspectiva Pós-Moderna do Conhecimento humano: <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ A provocação fenomenológica.</li> <li>◆ A provocação anarquista.</li> <li>◆ A perspectiva ecológica.</li> <li>◆ A crítica lacaniana ao conhecimento científico.</li> </ul> </li> <li>4. Provocações Epistemológicas Contemporâneas (Pós-modernas?): <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ A crítica pós-estruturalista e os Estudos Culturais do Currículo. A perspectiva proposicional e hipertextual da Epistemologia e do Currículo.</li> </ul> </li> </ol>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas mediadas pelo ambiente Moodle e/ou videoconferência;</li> <li>▪ Discussões por meio de listas, fórum e Chat;</li> <li>▪ Monitoria do aluno por meio de e-mail, Chat e software de comunicação instantânea;</li> <li>▪ Encontros presenciais agendados de acordo com as necessidades apresentadas no desenvolvimento da disciplina.</li> <li>▪ Análise de vídeos e trechos de filmes.</li> <li>▪ Material didático impresso, fornecido em CD-ROM e por meio do ambiente Moodle, contendo apostilas, manuais, páginas html, apresentações em PowerPoint, componentes multimídia, vídeos, dentre outros.</li> </ul>		

AVALIAÇÃO
-----------

<p>A avaliação será concebida de forma processual, isto é, não terá o objetivo apenas de mensurar os conceitos construídos, mas de acompanhar o processo de ressignificação dos alunos. Para tanto, utilizaremos os seguintes procedimentos para avaliar o processo ensino/aprendizagem:</p>
--

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação dos alunos nas atividades propostas;</li> <li>▪ Participação no Fórum de discussão e no Diário no ambiente Moodle;</li> <li>▪ Produção de um artigo individual;</li> <li>▪ Trabalhos em grupo.</li> </ul> |
|---|

## BIBLIOGRAFIA

### Núcleo 1

BARTHES, Roland. **A aula**. São Paulo: Cultrix, 1977.

DOLL JR., William E. **Currículo: uma perspectiva pós-moderna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997: caps. 1 e 2. (Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese).

SANTOS, Boaventura de S. **Um discurso sobre as Ciências**, 10 ed. Porto: Afrontamentos, 1998.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**, 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SERPA, Luiz Felipe P. **Ciência e Historicidade**. Salvador, Ba: Microarte, 1991.

YOUNG, Michael e MOORE, Rob. **O conhecimento e o currículo na sociologia da educação: em busca de uma ressignificação** In MOREIRA, Antônio Flávio B. (Org.) **Ênfases e omissões no currículo**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

### Núcleo 2

BURNHAM, Teresinha Fróes. **Complexidade, multirreferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar** In BARBOSA, Joaquim (org.) **Reflexões em torno da abordagem multirreferencial**. São Carlos: EdUFSCar, 1998.

LIMA JR, Arnaud Soares de **Tecnologização do currículo escolar: um possível significado proposicional e hipertextual do currículo contemporâneo**. Salvador, Ba: UFBA, 2003: caps. II, III e IV. (Tese de Doutorado).

MACEDO, Roberto Sidnei. **Chrysallís, currículo e complexidade: a perspectiva crítico-multirreferencial e o currículo contemporâneo**. Salvador: EDUFBA, 2002.

MORIN, Edgar & MOIGNE Jean-Louis Le **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000. (Trad. Nurimar Mª Falci).

### Núcleo 3

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Lisboa: Relógio D'Água, 1993: introdução, caps. III, IV, XI, XIII, XV, XVII, XIX e XX. (Trad. Miguel Serras Pereira).

GUATTARI, Felix. **As três ecologia**. Campinas, SP: Papirus, 1990. (Trad. Maria Cristina F. Bittencourt).

LACAN, Jacques. **O Seminário, livro 17: o avesso da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1992.

LIMA JR, Arnaud Soares de **Tecnologização do currículo escolar: um possível significado proposicional e hipertextual do currículo contemporâneo**. Salvador, Ba: UFBA, 2003: caps. I, III e VI. (Tese de Doutorado).

LIMA JR, Arnaud Soares de. **O sujeito cartesiano da ciência moderna: pontuações a partir da crítica lacaniana**. Salvador: IFOL, 2004 (Mimeo).

MACEDO, Roberto Sidnei. **A Etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação**. Salvador: EDUFBA, 2000: págs. 23 – 73.

ROZA, Luis Alfredo. **Palavra e verdade na filosofia antiga e na psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

SCHTZ, Alfred. **Fenomenologia e relações sociais**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1979. (Trad. Ângela Melin).

#### Núcleo 4

LÉVY, Pierre. **A ideografia dinâmica: rumo a uma imaginação artificial?** São Paulo: Loyola, 1998: introdução, primeira e segunda partes.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 1998.

LIMA JR, Arnaud Soares de **Tecnologização do currículo escolar: um possível significado proposicional e hipertextual do currículo contemporâneo**. Salvador, Ba: UFBA, 2003: caps. II, III e VI. (Tese de Doutorado).

MOREIRA, Antônio F. B. & SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1992. (Trad. Maria Aparecida Baptista).

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**, 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**, 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DISCIPLINA		
CÓDIGO	NOME	
MES	Metodologia do Ensino Superior	
CARGA HORÁRIA	NOME DO CURSO	ANO
45	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTANCIA PARA PROFESSORES	2006
EMENTA		
Fundamentos críticos da didática e da formação dos professores. Metodologias e técnicas de EAD para os cursos de graduação		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as diferentes tendências pedagógicas e suas efetivas contribuições para o processo de ensinar e aprender.</li> <li>- Compreender o processo de planejamento como uma ação flexível que se retroalimenta constantemente.</li> <li>- Elaborar propostas de ensino que contemplem as especificidades dos cursos a distância.</li> </ul>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tendências pedagógicas e suas interfaces com a aprendizagem, currículo, avaliação e tecnologia.</li> <li>- Processos pedagógicos - planejamento, metodologia, mediação tecnológica e avaliação;</li> <li>- EAD – métodos e técnicas.</li> </ul>		
METODOLOGIA		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas mediadas pelo ambiente Moodle e/ou videoconferência;</li> <li>▪ Discussões por meio de listas, fórum e Chat;</li> <li>▪ Monitoria do aluno por meio de e-mail, Chat e software de comunicação instantânea;</li> <li>▪ Encontros presenciais agendados de acordo com as necessidades apresentadas no desenvolvimento da disciplina.</li> <li>▪ Análise de vídeos e trechos de filmes.</li> <li>▪ Material didático impresso, fornecido em CD-ROM e por meio do ambiente Moodle, contendo apostilas, manuais, páginas html, apresentações em PowerPoint, componentes multimídia, vídeos, dentre outros.</li> </ul>		



AVALIAÇÃO
-----------

<p>A avaliação será concebida de forma processual, isto é, não terá o objetivo apenas de mensurar os conceitos construídos, mas de acompanhar o processo de ressignificação dos alunos. Para tanto, utilizaremos os seguintes procedimentos para avaliar o processo ensino/aprendizagem:</p>
--

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação dos alunos nas atividades propostas;</li> <li>▪ Participação no Fórum de discussão e no Diário no ambiente Moodle;</li> <li>▪ Produção de um artigo individual;</li> <li>▪ Trabalhos em grupo.</li> </ul> |
|---|

**BIBLIOGRAFIA**

ALVES, Lynn e NOVA, Cristiane. Educação e tecnologia: trilhando caminhos. Salvador: Uneb, 2003

ALVES, Lynn e NOVA, Cristiane (org). Educação à distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003

CASTRO, Amélia Domingues de & CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org). Ensinar a ensinar. São Paulo: Pioneira, 2001

COSTA, Marisa Vorraber. Escola básica na virada do século. Cortez e de Associados: Rio Janeiro, 1995.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. Paz e terra: São Paulo, 1996 Solicito que os alunos comprem

FRÓES. Teresinha. Sociedade da informação, sociedade do conhecimento, sociedade da aprendizagem: Implicações ético-políticas no limiar do século. LUBISCO, Nadia M. & Brandão, Lídia M. B. (orgs.) In. Informação & Informática. Salvador: Edufba, 2000, p. 283-307

LIBANEO, José Carlos. Didática velhos e novos temas. Material mimeografado, maio de 2002. será enviado via e-mail.

LIMA JÚNIOR, Arnaud Soares de. O currículo como Hipertexto – em busca de novos caminhos. Revista de Educação CEAP, Salvador: CEAP, n.20, ano 6, mar.98, p. 37-43.

MACEDO, Roberto Sidnei. Por uma epistemologia multirreferencial e complexa nos meios educacionais. BARBOSA, Joaquim. (org) In Reflexões em torno da abordagem multirreferencial. São Carlos: Editora da UFSCAR, 1998, p. 57-71.

OLIVEIRA, Maria Rita N. S. Confluências E Divergências Entre Didática E Currículo, (ORG), Papirus: Campinas, 1998.

\_\_\_\_\_. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico: a mediação tecnológica nas praticas didático-pedagógicas. In: Revista Brasileira de Educação, São Paulo, no. 18, set/out/nov/dez, 2001, p. 101-107.

PETERS, Otto. A didática da educação a distância. Santa Catarina: Unisinos, 2001.

POZO, Juan Ignacio (org). A solução de problemas – aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RODRIGUES, Neidson. Didática: uma retrospectiva histórica. In: Veiga, Ilma Passos Alencastro (org). A prática pedagógica do professor da didática. Campinas: Papirus, 1994, p. 39-76.

SILVA, Marco (org). Educação Online. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.

VEIGA, Ilma Passos A (org) Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1996.

Veiga, Ilma Passos Alencastro (org). A prática pedagógica do professor da didática. Campinas: Papirus, 1994.

VEIGA Ilma, Passos Alencastro (org). Técnicas: para que? Papirus: Campinas, 1995. Solicito que os alunos comprem

TARDY, Maurice. Saberes docente e formação do professor. Petrópolis: Ed. Vozes, 2002. Solicito que os alunos comprem

ZABALA, Antonio. A prática educativa – como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

<b>DISCIPLINA</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	
TCW	Trabalho colaborativo na Web	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>NOME DO CURSO</b>	<b>ANO</b>
30	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTANCIA PARA PROFESSORES	2006
<b>EMENTA</b>		
Categorias básicas para o trabalho colaborativo (autonomia, colaboração, interatividade, hipertextualidade). Dinâmicas e estratégias para o trabalho colaborativo na Web, contextualização e troca de experiências.		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir os elementos que favorecem a construção de um trabalho colaborativo na WEB.</li> <li>- Analisar o potencial pedagógico de interfaces síncronas e assíncronas para o desenvolvimento de trabalhos colaborativos na WEB.</li> <li>- Propor intervenções pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de trabalhos colaborativos na WEB.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ciberespaço e suas comunidades virtuais de aprendizagem</li> <li>2. Cooperação e colaboração – perspectivas diferenciadas</li> <li>3. Trabalho colaborativo – princípios, características e possibilidades</li> <li>4. Interfaces – locus para o trabalho colaborativo.</li> <li>5. Aprendizagem colaborativa</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas mediadas pelo ambiente Moodle e/ou videoconferência;</li> <li>• Discussões por meio de listas, fórum e Chat;</li> <li>• Monitoria do aluno por meio de e-mail, Chat e software de comunicação instantânea;</li> <li>• Encontros presenciais agendados de acordo com as necessidades apresentadas no desenvolvimento da disciplina.</li> <li>• Análise de vídeos e trechos de filmes.</li> <li>• Material didático impresso, fornecido em CD-ROM e por meio do ambiente Moodle, contendo apostilas, manuais, páginas html, apresentações em PowerPoint, componentes multimídia, vídeos, dentre outros.</li> </ul>		
<b>AValiação</b>		
<p>A avaliação será concebida de forma processual, isto é, não terá o objetivo apenas de mensurar os conceitos construídos, mas de acompanhar o processo de ressignificação dos alunos. Para tanto, utilizaremos os seguintes procedimentos para avaliar o processo ensino/aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação dos alunos nas atividades propostas;</li> <li>▪ Participação no Fórum de discussão e no Diário no ambiente Moodle;</li> <li>▪ Construção de um texto coletivo usando o WIKI (ferramenta de escrita colaborativa);</li> <li>▪ Trabalhos em grupo.</li> </ul>		

## **BIBLIOGRAFIA**

- ALAVA, S.(Org.). Ciberespaço e Formações Abertas: rumo a novas práticas educacionais? Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ALVES, Lynn e NOVA, Cristiane. Educação a distância: limites e possibilidades. In: ALVES, Lynn e NOVA, Cristiane. Educação a distância. São Paulo: Futura, 2003.
- BARBOSA, R. M. (Org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BELLONI, M. L. Educação à Distância. Campinas: Autores Associados, 1999.

- BERLO, David. O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática. 8 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BIANCHETTI, Lucídio. Da chave de fenda ao laptop Tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação. Petrópolis/Florianópolis: Vozes/Editora da UFSC, 2001.
- BURKE, J.; ORNSTEIN, R. O presente do fazedor de machados: os dois gumes da história da cultura humana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 350p.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- CAMPOS, F. et al. Cooperação e aprendizagem online. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- COSTA, R. A cultura digital. São Paulo: Publifolha, 2002.
- FRAGOSO, G.; BLATMANN, U. (Org.). O zapear a informação em bibliotecas e na Internet. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- KENSKY, Vani. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.
- LÈVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- LÈVY, P.; AUTHIER, M. As árvores do conhecimento. 1. ed. São Paulo: Escuta, 1995.
- LÈVY, P. Cibercultura. 1. ed. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- LÈVY, P. A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência. 1. ed. São Paulo: Ed. 34, 2001.
- LÈVY, P. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- MARTINS, F.M.; SILVA, J. M. (Org.) A genealogia do virtual: comunicação, cultura e tecnologias do imaginário. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- MIÈGE, Bernad. O pensamento comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PALOFF, R.; PRATT, K. Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PALOFF, R.; PRATT, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PARENTE, A (Org.). Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 91-110.
- RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura. Hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RECUERO, R. C. Comunidades Virtuais: Uma Abordagem Teórica. Artigo apresentado no V seminário Internacional de Comunicação, GT de Tecnologia das Mídias. outubro de 2001. Disponível em: <<http://www.pontomidia.com.br/raquel/teorica.htm>>. Acesso em: 15 jan. 2005.
- RHEINGOLD, H. A comunidade virtual. Lisboa: Gradiva, 1997.
- SHIVA, V. Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SILVA, M. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.
- SILVA, M. (org). Educação on-line: teoria, prática, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.
- TAPSCOTT, D. Geração Digital: a crescente e irreversível ascensão da Geração Net. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999.
- TEIXEIRA FILHO, J. Comunidades Virtuais: como as comunidades de praticas na Internet esta mudando os negócios. Rio de Janeiro: Senac, 2002.
- TRIVINHO, E. Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura. 2 ed. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 2000
- WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Presença, 1987.

<b>DISCIPLINA</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	
	Metodologia da Pesquisa	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>NOME DO CURSO</b>	<b>ANO</b>
60	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTANCIA PARA PROFESSORES	2006
<b>EMENTA</b>		
EAD como objeto de pesquisa. Produção do projeto de pesquisa (justificativa, objetivos, questões de pesquisa, referencial teórico, metodologia).		
<b>OBJETIVOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir sobre os objetos de Pesquisa em EAD.</li> <li>- Explorar as metodologias utilizadas nas ciências sociais.</li> <li>- Relacionar o tema e a delimitação do tema com outras disciplinas do curso.</li> <li>- Elaborar um projeto de pesquisa.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito de pesquisa educacional.</li> <li>2. Objetos de pesquisa em EAD.</li> <li>3. Justificativa do projeto de pesquisa.</li> <li>4. Objetivos do projeto de pesquisa.</li> <li>5. Questões de pesquisa.</li> <li>6. Referencial teórico do projeto.</li> <li>7. Metodologia do projeto de pesquisa.</li> </ol>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas mediadas pelo ambiente Moodle;</li> <li>▪ Discussões por meio de listas, fórum e Chat;</li> <li>▪ Encontros presenciais agendados de acordo com as necessidades apresentadas no desenvolvimento da disciplina.</li> </ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<p>A avaliação acontecerá em dois momentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Do envolvimento do aluno nos ambientes digitais, bem como o redimensionamento do referencial teórico de outras disciplinas para a construção do projeto de pesquisa.</li> <li>2. Elaboração e entrega do projeto de pesquisa no final da disciplina.</li> </ol>		

## **BIBLIOGRAFIA**

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo : Pioneira, 1998.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: Princípio científico e Educativo. São Paulo: Cortez, 1990.
- FAZENDA, Ivani (Org). Novos Enfoques de Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1992.
- FAZENDA, Ivani. (org) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1989.
- MARQUES, Mário Osório. Escrever é Preciso: O princípio da Pesquisa. Ijuí: UNIJUI, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: Abordagem Teórico-Prática. Campinas: Papirus, 1997.
- RODRÍGUES, Gastón Péres y co-autores. Metodología de la Investigación Educacional. Habana: Pueblo y Educación, 1996.
- TRIVINOS, Augusto N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.